

Edição 019/23 - 20/06/2023



DINHEIRO NO BRASIL É ASSOCIADO A 'PERRENGUE' E 70% VEEM VIDA FINANCEIRA NEGATIVAMENTE

O brasileiro tem uma relação negativa com o dinheiro, segundo uma pesquisa divulgada nesta quinta-feira, 15, pelo banco digital Will Bank em parceria com a Mastercard. O levantamento "Dismorfia Financeira" afirma que 7 em cada 10 brasileiros não usam palavras positivas para descrever a sua vida financeira atual.

A pesquisa, que contou com a participação de pessoas de diferentes grupos étnicos e poder aquisitivo, aponta que, para a maioria dos brasileiros, o primeiro pensamento ao falar sobre dinheiro é negativo. Para 47,3% dos entrevistados, a primeira resposta que veio à mente tinha esse tom.

O estudo ainda aponta que a explicação para essa percepção não tem relação com hábitos financeiros culturais, como o crediário ou o carnê, mas sim o fato de o dinheiro no Brasil, segundo o estudo, ser associado a perrengues e privações.

Para os responsáveis pelo estudo, este é um cenário que sofrerá mudanças com a disseminação da educação financeira de forma efetiva na população. (Fonte: Estadão)

VEÍCULO COM DESCONTO PREVISTO NO PROGRAMA NÃO PODERÁ SER VENDIDO EM ATÉ 6 MESES

O governo implementou um programa para reduzir o custo de carros e está tomando medidas para evitar especulação. O programa estabelece que os carros recém-adquiridos não podem ser revendidos nos primeiros seis meses, caso contrário, o consumidor perde o desconto dado pelo governo.

Atualmente, há 266 versões de 32 modelos de carros incluídos no programa. Os descontos variam de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil e são aplicáveis apenas a carros novos com preços de até R\$ 120 mil.

Se alguém vender um carro antes de completar seis meses, terá que devolver ao governo o valor total do desconto recebido.

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços afirma que essa medida visa evitar especulação no programa.



ENCONTRO COM DESPACHANTES DE CAMPINAS E REGIÃO

Neste último sábado 17 de junho, foi realizado um encontro com Despachantes de Campinas e Região, na sede da ADEPOCAM Associação dos Despachantes Policiais de Campinas, para lançamento da Campanha: "Apertou? Parcelou! Com Despachantes Parceiros PinPag".

Consulta disponibilizada pela PinPag, do Despachantes mais próximo e a plataforma on-line do Webdespachantes trabalhando para os Despachantes Parceiros, são exemplos da preocupação constante em buscar e implantar alternativas para a evolução dos negócios desses parceiros.

A Campanha abrange um total de 66 Cidades da Região de Campinas, com Spots de Rádio na Band FM e Educadora FM, além de redes sociais e materiais impressos.

Foi, além de um encontro com foco no lançamento da Campanha para a Região, um momento de confraternização com Despachantes Parceiros PinPag e futuros Parceiros. O sucesso esperado do encontro foi alcançado! E outros encontros virão!

PAGAMENTO POR APROXIMAÇÃO E OS CUIDADOS QUE DEVEMOS TER

A atualização das tecnologias trouxe facilidades e agilidade aos processos cotidianos, como o "pagamento por aproximação" com cartões. No entanto, junto com as vantagens surgiram novos riscos.

A Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS) projeta que 60% dos pagamentos serão feitos por aproximação até o fim de 2023. Os criminosos também estão se aproveitando dessa tecnologia e buscando oportunidades para cometer crimes.

É importante lembrar que a exposição de uma capacidade financeira atrativa no momento de uma compra, a falta de cuidados com os métodos de pagamento e a negligência pessoal são fatores que devemos estar atentos durante todo o processo de pagamento.

Medidas como discrição ao efetuar pagamentos, precaução com cartões e celulares de pagamento por aproximação, podem ajudar a reduzir os crimes. Ao adotar essas medidas, a tecnologia pode ser benéfica na vida das pessoas, desde que haja cautela.

